

Tete reabilitará este ano ^{N.} 500 quilómetros de estrada

● Organização não-governamental financia o projecto

14/5/93

A Federação Mundial Luterana, uma organização não-governamental a operar em diversas localidades moçambicanas, vai reabilitar ainda este ano, na região norte da província de Tete, um total de 500 quilómetros de estrada, segundo revelou o coordenador da organização, engenheiro Rowlands Titus, em declarações ao "Notícias".

A fonte esclareceu, na mesma oportunidade, que cerca de 60 por cento deste plano foi já realizado, e o trabalho contou com a participação da população, que desempenhou um papel positivo na "indicação dos prováveis locais minados, durante a guerra".

Segundo a fonte, esta colaboração permitiu a localização e consequente inutilização de duas minas na estrada que liga Ulongué a Furancungo, numa operação realizada por unidades do Exército governamental.

Titus disse, aliás, que a reabilitação desta estrada está praticamente na sua fase final, faltando apenas cerca de 28 quilómetros para a cobertura total da meta, facto que poderá ocorrer ainda este mês; para depois seguir-se a reabilitação da estrada Tsangano-Angónia.

O coordenador da Federação Mundial Luterana informou ainda, na mesma ocasião, que o troço Ulóngue/Mcondedzi, respectivamente nos distritos de Angónia e de Moatize, com cerca de 120 quilómetros, foi já totalmente reabilitado, encontrando-se agora em plena actividade, o que na opinião da fonte agiliza o processo de escoamento de mercadorias para a

assistência humanitária às populações necessitadas em Angónia.

Nos últimos cinco anos, período em que a via permaneceu intransitável devido à guerra, o abastecimento a Angónia apenas era possível através do Malawi, numa via economicamente bastante onerosa, dada a distância que era necessária percorrer antes de se chegar a Ulóngue, a partir da capital provincial, que no mínimo consumia aos automobilistas dois dias de viagem.

O engenheiro Rowlands Titus, que concedeu uma entrevista exclusiva ao "Notícias", considerou na ocasião estas operações como fazendo parte do processo de repatriamento e reafixação dos regressados dos países vizinhos em Tete, explicando que a reabertura das vias de acesso interdistritais possibilitará o trânsito dos meios de transportes que levarão os retornados e seus bens para as suas zonas de origem.

É assim que, para além do trabalho de nivelamento das vias, aquela organização internacional participa também no levantamento e reabilitação das pontes, processo que conta com o apoio de equipamento cedido pela delegação distrital de Angónia da empresa Construtora Integral de Tete.

A região setentrional da província de Tete está presentemente a receber muitos cidadãos provenientes do vizinho Malawi, para onde se haviam refugiado durante a guerra.

ABERTURA E REABILITAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS SOCIAIS

No quadro do cumprimento do seu programa de desenvolvimento da província de Tete, a Federação Mundial Luterana está, por outro lado, a financiar diversos projectos ligados ao sector social, em que se destacam, nomeadamente, a abertura de fontes de abastecimento de água nas zonas rurais.

Esta actividade que está sendo desenvolvida em colaboração com o Estaleiro Provincial da Água Rural de Tete, consiste na abertura de poços e montagem de bombas manuais oferecidas pela Federação. Durante o ano passado foram assim abertos 47 poços, equipados com as respectivas bombas, em vários distritos da província.

Rowlands Titus disse que, paralelamente, a sua organização está a dinamizar também a construção de salas de aulas e unidades sanitárias em diversos distritos da província, tendo sido já concluídas 50 salas nas regiões de Tsangano, Angónia e Macanga.

No distrito de Marávia, segundo a fonte, está em curso a construção de uma residência para o director da escola primária do 1º grau de Chipera, numa acção igualmente coordenada pela Federação Luterana.

No que se refere ao sector da Saúde, a fonte apontou a reabilitação e construção de um total de sete unidades sanitárias nos distritos de Angónia, Tsangano, Macanga e Marávia, para além do centro de Saúde de Matundo, nos arredores da cidade de Tete, que com a respectiva maternidade serão entregues ainda este semestre às autoridades locais da Saúde.

O coordenador da Federação Mundial Luterana em Tete, que deplorou a atitude das autoridades alfandegárias locais, no que se refere ao processo de desalfandegação do material adquirido fora do país, do qual são cobradas taxas altas não previstas nos sistemas de financiamentos, explicou, todavia, que proximamente arrancarão as obras de reabilitação e de construção dos centros de Saúde das sedes distritais de Marávia e de Chifunde.